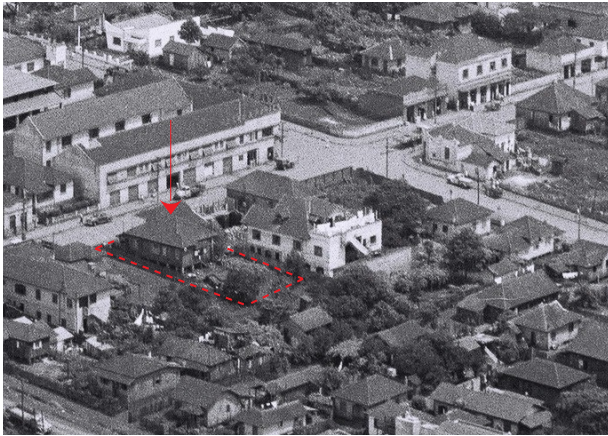


QUADRA 50 LOTE 4 – Casa de comércio do pioneiro João Wanderley



Registro fotográfico da década de 1950. Autor: Yutaka Yasunaka.
Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado)



Registro fotográfico de 2019. Fonte: Acervo do Projeto de Pesquisa 10102, Rodrigues (2019)

IDENTIFICAÇÃO

Endereço Avenida Duque de Caxias, 2990	Quadra/Lote(s) Q50 / L4	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input checked="" type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato - 3323 - 3030	Data de Construção 1940 2005
Primeiro proprietário: João Wanderley Proprietário Atual: Amelia Boletti		

CARACTERIZAÇÃO

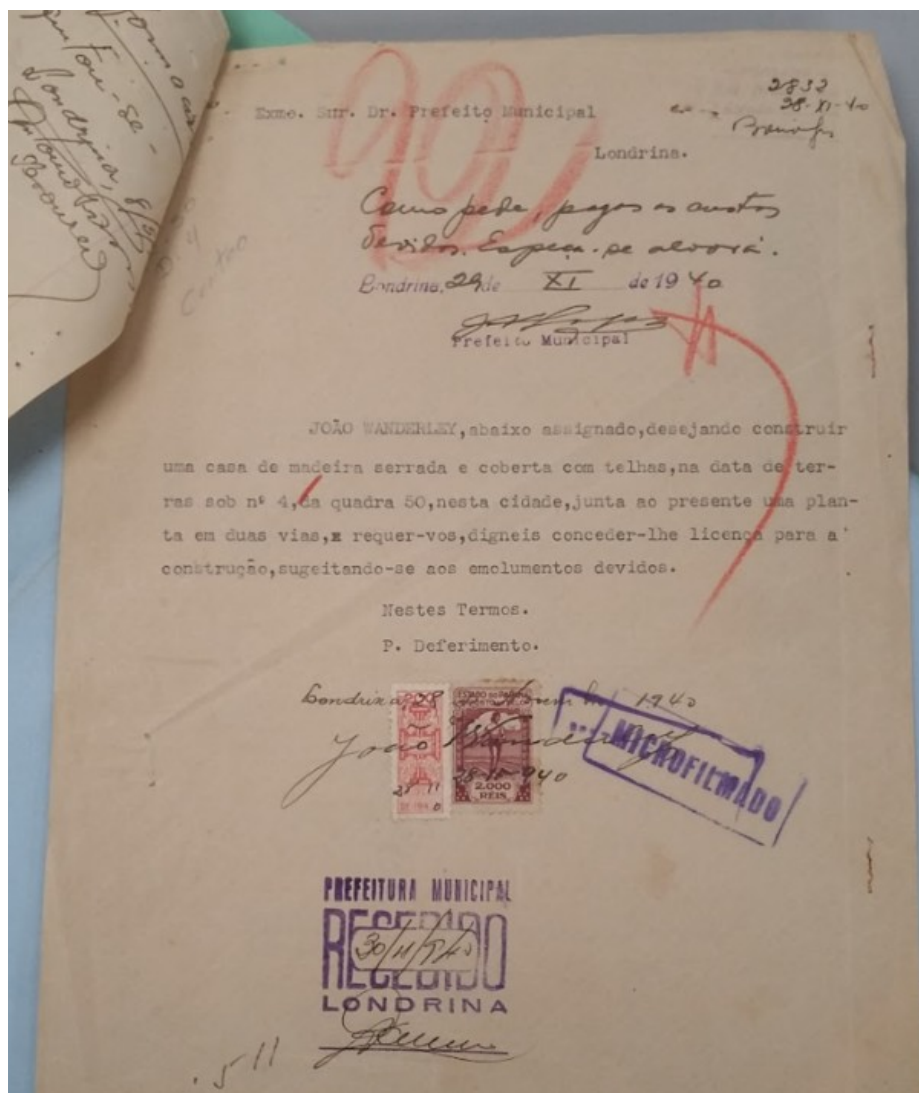
Uso Atual / Uso Inicial Comercial / Residencial	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação <input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Cobertura <input type="checkbox"/> Estrutura <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Detalhes <input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

Em 12/10/1945, o proprietário João Wanderley pede a aprovação do projeto de um prédio de alvenaria para comércio, a tipologia construtiva predominante / base da edificação existente, e formadora da paisagem urbana nas primeiras décadas. Anterior a esta edificação existiram as construções em madeira, comuns neste tempo. Há uma pequena divergência na documentação histórica notada no SCI/PML, que registra a neste tempo. Há uma pequena divergência na documentação histórica notada no SCI/PML, que registra a edificação de madeira na década de 193(?) e os projetos de uma residência datado de 1940. Uma forma de ocupação comum neste período é observada com a construção do salão comercial a frente, e o anexo residencial aos fundos, possível também neste caso, uma primeira edificação mais simples, não registrada possa ter sido substituída. Como informações históricas aparecem uma publicidade do “Armazém de Secos e Molhados” de João Wanderley, no Jornal Paraná Norte de 1934 (ver a fl. 03), indicando a presença e atividade já desde esta data, na Rua Heimtal – possivelmente o projeto arquitetônico anterior pode não ter sido registrado. João Wanderley é um personagem histórico, testemunho da formação da cidade - participante da vida econômica e política de Londrina, torna-se vereador em 1936, na 1ª eleição da cidade, e vem a ser também o 1º Presidente da Câmara Municipal de Londrina (fonte: <https://www1.cml.pr.gov.br/cml/site/historia.xhtml>). Morou com a família na Rua Duque de Caxias, até data incerta.

Levantamento	Data
Helôisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)	
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)	Folha
Projeto de Pesquisa 10102/UEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020	2020
	01/09

DOCUMENTOS E REFERÊNCIAS HISTÓRICAS



**João Wanderley
(Câmara Pioneira)
de 04/02/1936
até 10/11/1937**

Foto de João Wanderley, primeiro presidente da câmara dos vereadores, disponível na "galeria de presidentes" no site da Prefeitura Municipal de Londrina.

Documento histórico - 28/11/1940 - proprietário João Wanderley pede autorização para construir uma casa de madeira

RESUMO CRONOLÓGICO

- 28/11/1940 - proprietário João Wanderley pede autorização para construir uma casa de madeira
- 08/05/1941 - proprietário João Wanderley pede vistoria da casa de madeira que construiu
- 12/10/1945 - proprietário João Wanderley pede a aprovação do projeto de um prédio de alvenaria para comércio
- 18/05/1999 - José Antonio Gardoqui Gomez (espanhol) vende o lote para Marcos Godoy Coronado e Marcelo Godoy Coronado
- 18/05/1999 - Marcos Godoy Coronado e Marcelo Godoy Coronado vendem o lote para Manoel Lopes Sanches
- 08/07/2002 - Manoel Lopes Sanches vende o lote para Amélia Boletti
- 15/07/2005 - memorial descritivo - subdivisão do lote para alargamento da Av. Duque de Caxias
- 09/08/2005 - regularização do salão comercial (existente)
- 03/05/2006 - doação de 45m² para alargamento da Av. Duque de Caxias - proprietária Amélia Boletti
- 04/07/2012 - laudo técnico sobre a marquise

Levantamento

Helôisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 02/09

DOCUMENTOS E REFERÊNCIAS HISTÓRICAS

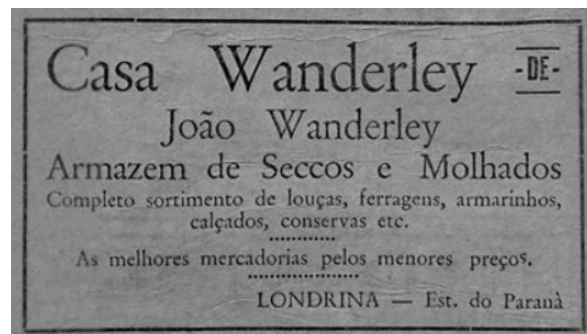


Homens em frente a casa de João Wanderley. Localizava-se na antiga Rua Heimtal (atual Avenida Duque de Caxias), entre as Ruas Goiás e Espírito Santo.

No canto superior esquerdo, um número não identificado em preto.

Autor: José Juliani. Acervo do MHL / MHL1.3.356

Disponível em: http://www.memoria.pr.gov.br/biblioteca/fotos.php?cod_acervo=189697



Anúncio em Jornal da Casa Wanderley

Fonte: Jornal *Paraná Norte*. Ano I, 9 de outubro de 1934, p. 4



Casa Comercial João Wanderley, localizada na antiga Rua Heimtal – aqui é citada como referência às atividades do pioneiro em Londrina, que foi vereador, e o primeiro Presidente da Câmara Municipal de Londrina, presente em sua sessão de criação.

A foto é da década de 1930. Fonte: Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss

Levantamento

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)

Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha

2020 03/09

DESCRIÇÃO

Referente ao edifício atual, trata-se de uma edificação de dois pavimentos construído junto ao alinhamento predial, onde funciona uma autoescola. O pavimento térreo conta com uma área de 105,97m² e é constituído por área de recepção, copa, sala de aula, três banheiros e um escritório, além de uma rampa lateral que dá acesso ao estacionamento nos fundos. O pavimento inferior conta com uma área de 98,57m² e é constituído por estacionamento, banheiro, churrasqueira e jardim. Além disso, no fundo do lote, há uma área coberta de estacionamento com 183,27 m². Referente a fachada e as aberturas, constam duas portas em aço rolante (recepção da autoescola) e um portão de ferro (rampa lateral); a platibanda é linear, mas há um plano diagonal em relevo marcando a entrada do estabelecimento, com aplicações de ornamentos regulares. Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

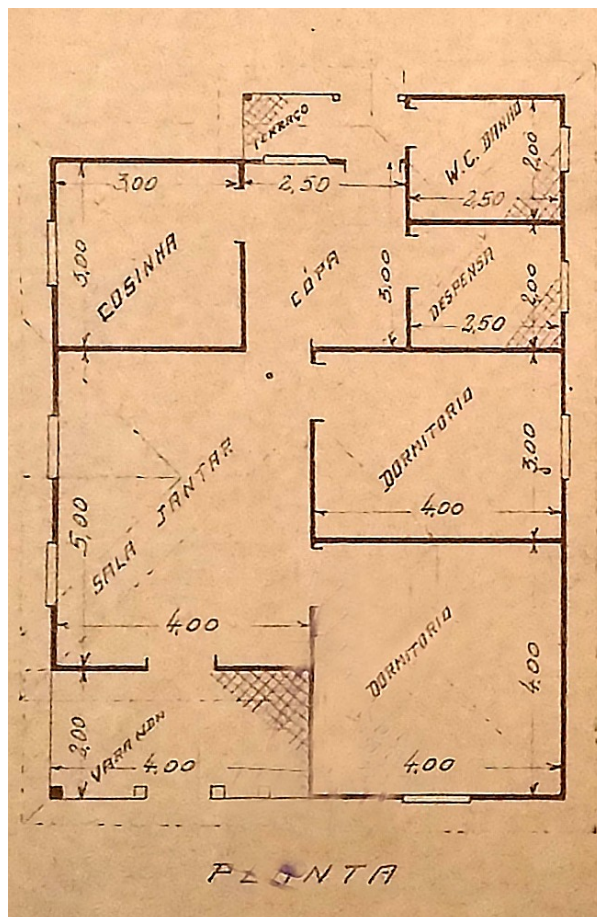
1940 - casa de madeira

1945 - salão comercial em alvenaria (edificação base do atual existente)

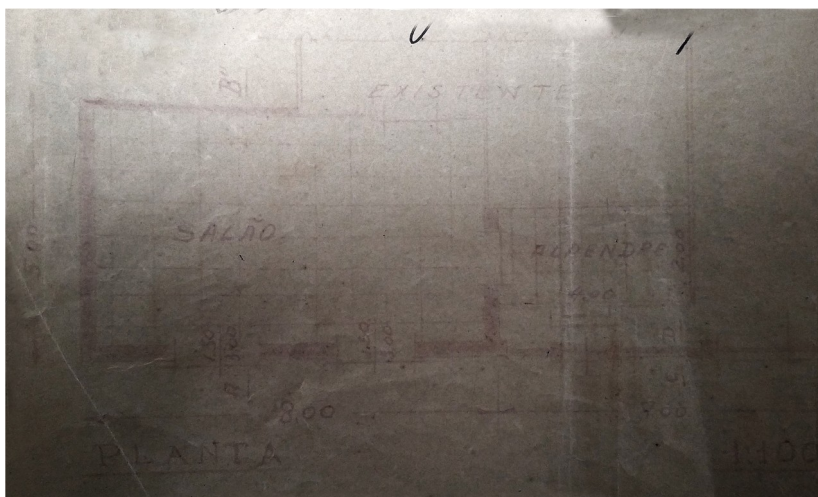
2005 - subdivisão do lote para a ampliação da via e regularização e ampliação do salão comercial (existente)

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Planta Baixa – casa de madeira, 1940



Planta Baixa – salão comercial em alvenaria, 1945

Levantamento

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Amábilé Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 04/09

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

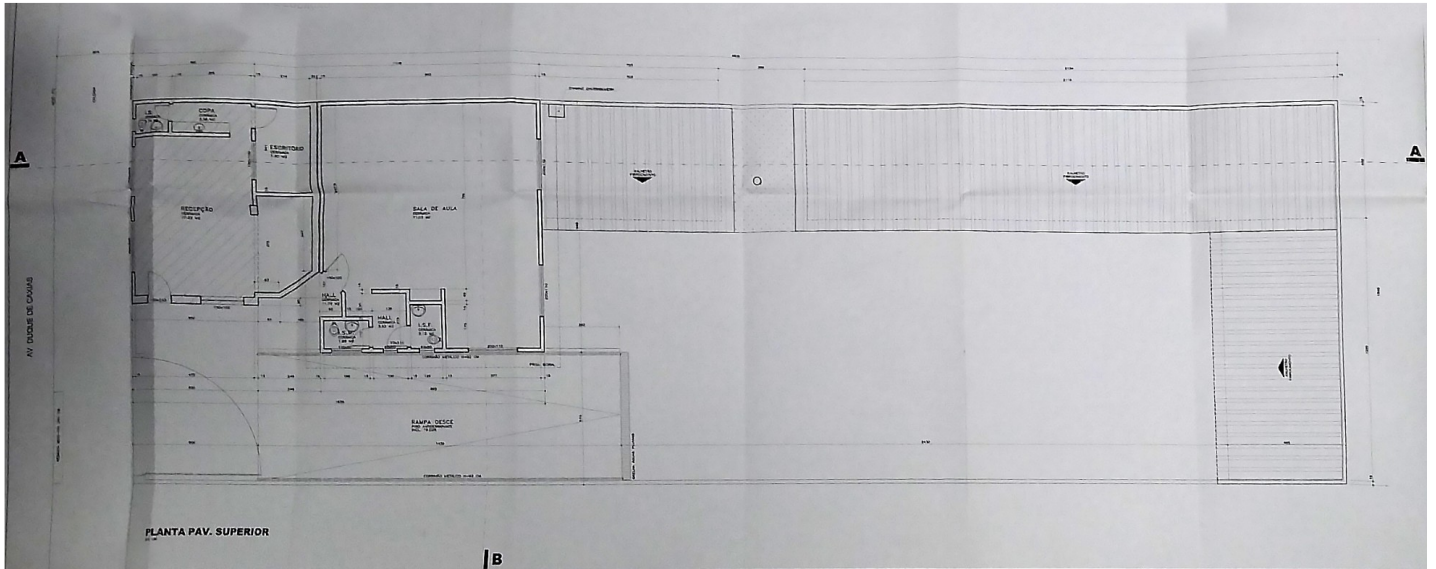
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E283

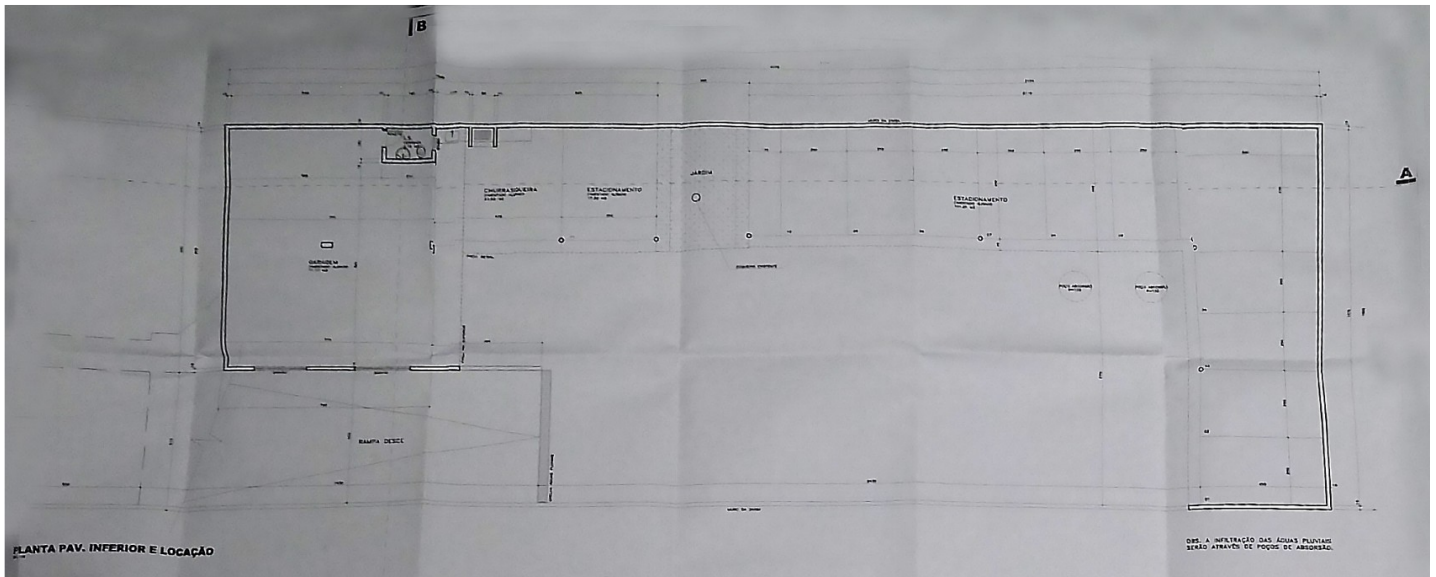
Neutro Import. Excepc.

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Planta Baixa Pavimento Superior – regularização e ampliação do salão comercial 2005 (existente)



Planta Baixa Pavimento Inferior – regularização e ampliação do salão comercial, 2005 (existente)

Levantamento

Helôisa Júlio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 05/09

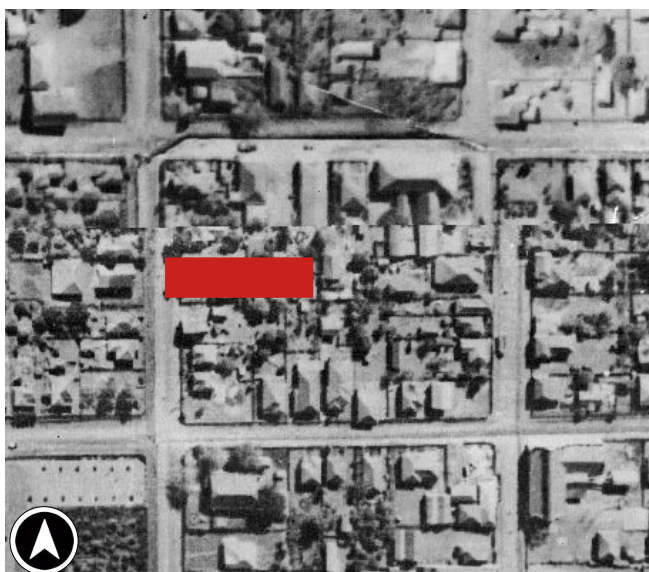
INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

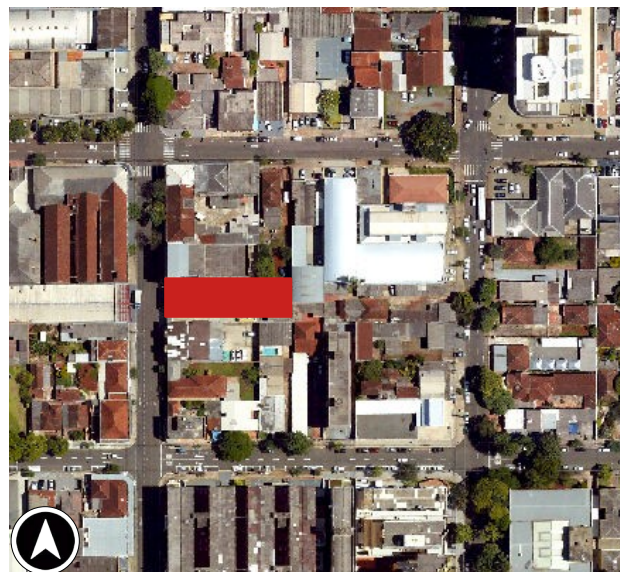
E283

Neutro Import. Excep.

INSERÇÃO URBANA



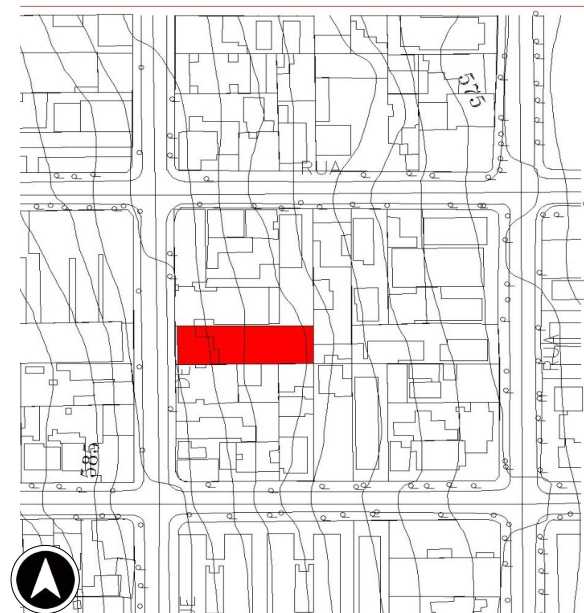
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Paulo Roberto Fazoli	768,75 m ² 768,75 m ²	104, 50 m ² 368,21 m ²	2005

Levantamento

Helôisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Amábele Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 08/09

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

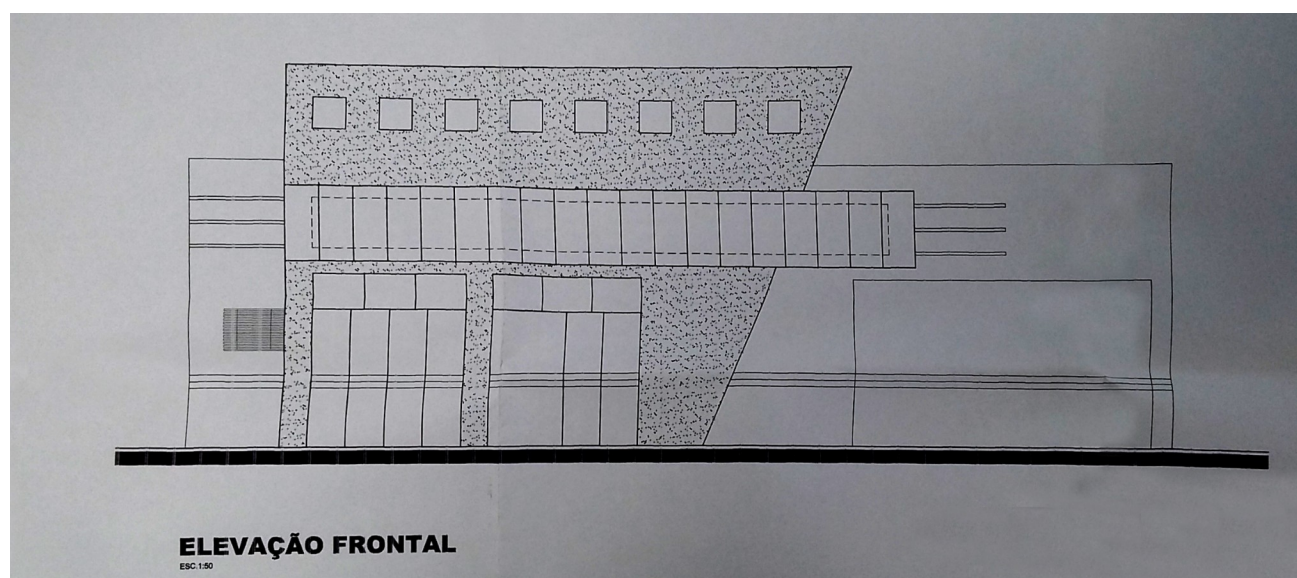
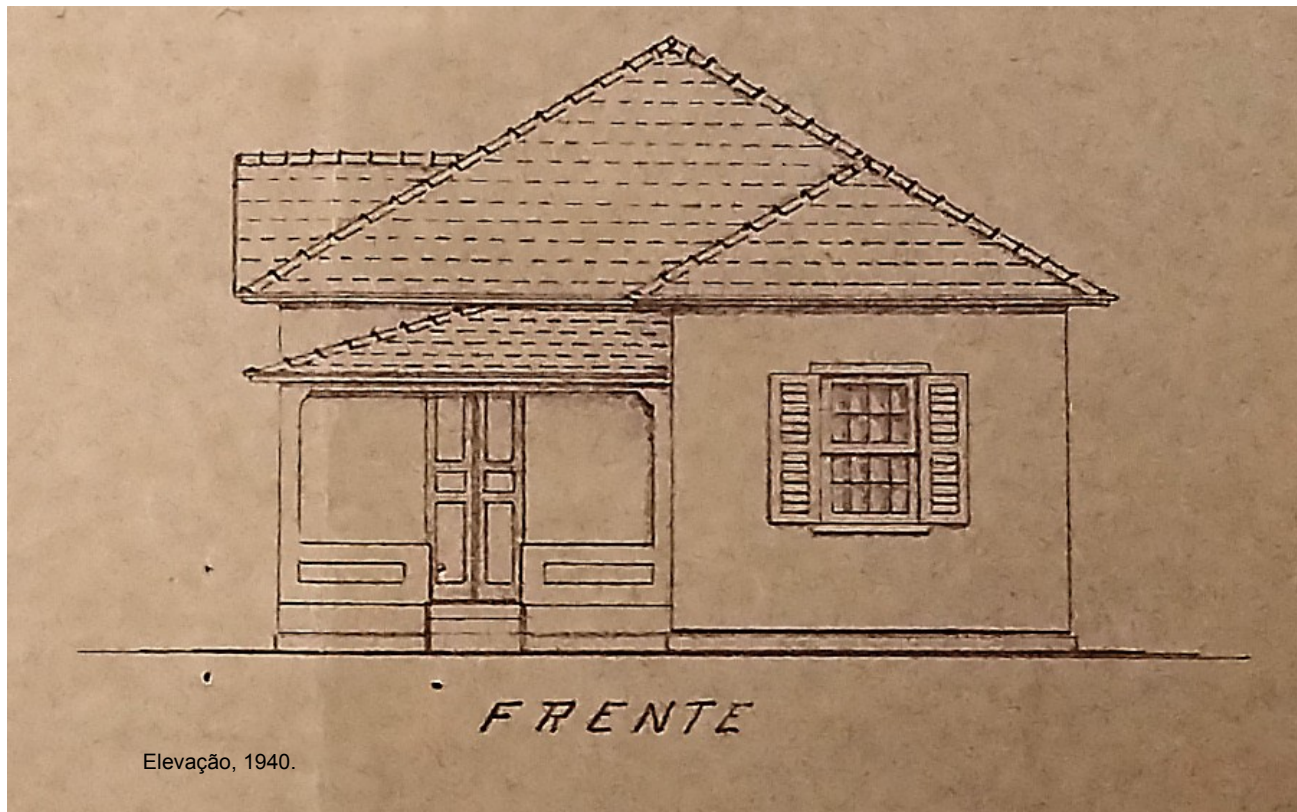
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E283

Neutro Import. Excepc.

ELEVAÇÕES/CORTE

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Elevação, 2005.

Levantamento

Helôisa Júlio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 06/09

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E283

Neutro	Import.	Excepc.
--------	---------	---------

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa. R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792.

Referências adicionais:

Associação Pró-Memória de Londrina e Região. Londrina Paraná Brasil: raízes e dados históricos – 1930-2004. Londrina: Edições Humanidades, 2004.
YAMAKI, H. (coord.). Plano Diretor de Preservação do Patrimônio Cultural de Londrina (PDPPCL). Documento para discussão. Prefeitura Municipal de Londrina, 2003

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1º edição), Amábile Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data	Folha
2020	09/09